

ESCOLHA DE ÁREA PARA A EDIFICAÇÃO DE RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PARA A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNESP

¹CERQUEIRA, G. R.; ²BENTE, R. H.;

^{1,2}FCT-UNESP – Presidente Prudente

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o estudo para diagnóstico de escolha de área para um Restaurante Universitário adequado às condições da Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT da Unesp de Presidente Prudente; analisando sua estrutura como um todo, de forma a facilitar a realização de um projeto arquitetônico funcional, eficiente e utilizando as melhores soluções para atender a todos os usuários. Através das pesquisas realizadas pôde-se chegar à relação do espaço com seu entorno e as demais edificações buscando na área de implantação um local amplo, servido de infra-estrutura, com baixa ou nenhuma declividade e de fácil acesso tanto para os usuários como para os servidores.

Palavras - chave: Área de Implantação. Acessos. Localização.

ABSTRACT

This work has as the objective to present the study for a diagnostic to choose a site for the Restaurante Universitário, proper to the conditions of the Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT at Unesp of Presidente Prudente. Analyzes its structure as a whole in a way to facilitate the realization of an functional architectural project, efficient and utilizing the best solutions to attend all users. Through all the research done, we were able to find the relation between space with its environment and all the buildings, attempting for a large place, served with plenty infrastructure, with low or none declivity and easy access, much for the users as for the employees.

Keys words: Deployment Area. Access. Location

INTRODUÇÃO

Para o diagnóstico da área foram considerados os seguintes aspectos:

- Localização e as vias existentes, com a finalidade priorizar os espaços de vivência dos usuários da FCT, promover a integração dos espaços existentes e facilitar o acesso de caminhões transportadores de carnes, verduras, óleos, gás e outros alimentos e também a retirada do lixo, de forma que circulem o mínimo possível dentro do Campus, evitando o contato com os universitários, docentes, etc;
- Plano Diretor da FCT UNESP (2003), definindo a possibilidade de edificação na área escolhida e sua integração com os demais equipamentos da FCT;
- Dimensão, considerando uma área ampla que comporte suas instalações;
- Topografia, buscando uma área com declividade mínima no sentido de se evitar intensas movimentações de terra.



Figura 01. Foto Aérea da FCT UNESP.
Fonte: Google Earth. Acessado em Novembro 2008

ESCOLHA DA ÁREA

Localização

A importância na escolha da localização é fundamental, pois é nessa área em que a edificação será implantada, devendo interagir com as edificações do entorno e atender a todos os requisitos necessários, como a infraestrutura existente que deve comportar a edificação, áreas de estacionamento e áreas verdes, a facilidade de acesso pelos usuários vindos de todas as partes da FCT e também a praticidade no acesso das vias públicas pelos entregadores do Restaurante Universitário. Essa localização pode ser feita a partir das imagens

Vias Existentes

As vias existentes interferem diretamente na implantação do RU, desde as vias de pedestres como as destinadas aos veículos.

Diante da proposta do Relatório de Representações Gráficas e Intervenções Arquitetônicas do Plano Diretor da FCT – UNESP, pode-se



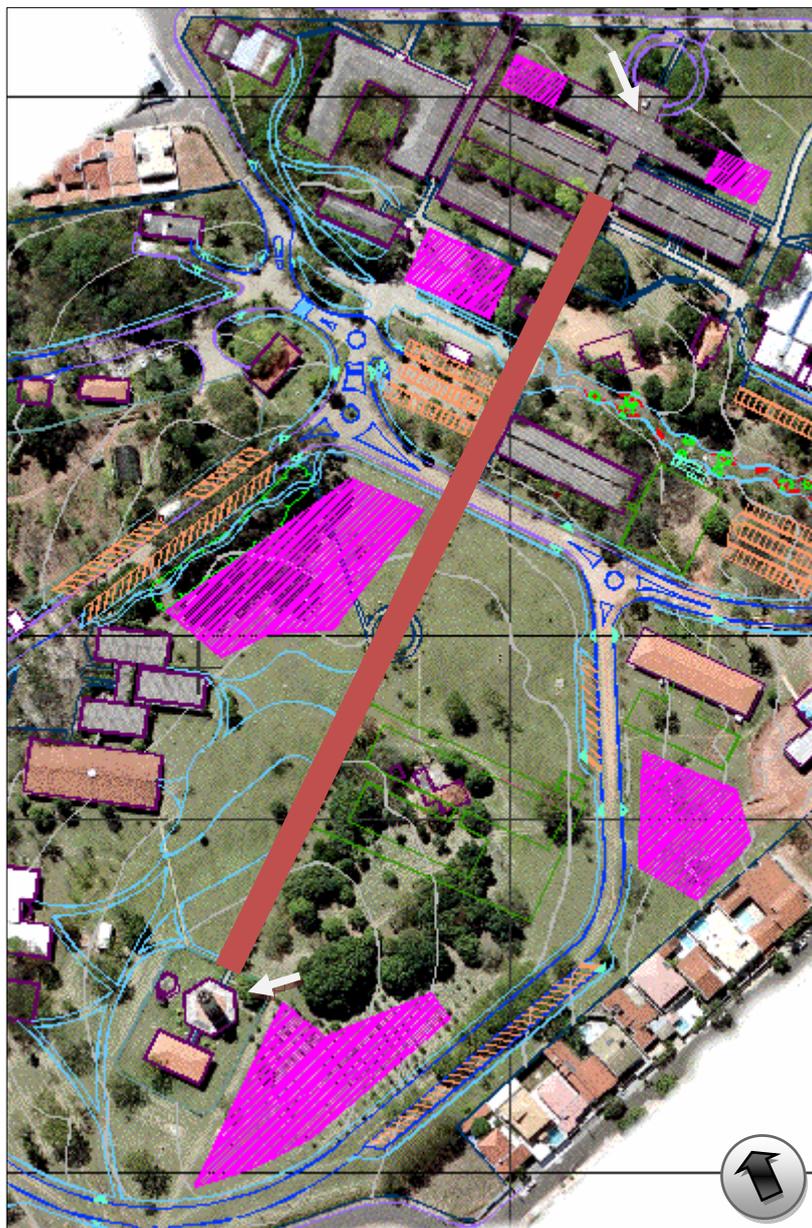
Figura 02. Vias de Pedestres da FCT. Fonte: UNESP. Data: 2003.



Figura 03. Vias de Veículos da FCT. Fonte: UNESP. Data: 2003.

analisar os fluxos e a circulação de todas as vias e áreas previstas para futuras edificações e concluir que a área escolhida é ideal para a implantação do RU. Assim segue o estudo das vias do Campus da FCT através das figuras.

No Relatório de Representações Gráficas e Intervenções Arquitetônicas do Plano Diretor da FCT – UNESP a proposta da via de pedestres que forma um eixo principal de circulação que vai da entrada principal da Graduação até os Edifícios de Salas Discentes IV, V e VI, contribui também para o fluxo de pedestres em relação ao RU.



04. Via de Pedestres. Fonte: Relatório de Representações Gráficas e Intervenções Arquitetônicas do Plano Diretor da FCT-UNESP. Data: 2003.

Editado pela Autora em Maio 2009

No Relatório há também a proposta de uma via de circulação de veículos que abrange grande parte do campus, essa via é fundamental para os acessos do público ao RU, reforçando ainda o acesso destinado aos entregadores pela rua Casemiro Boscoli. Figura 05.

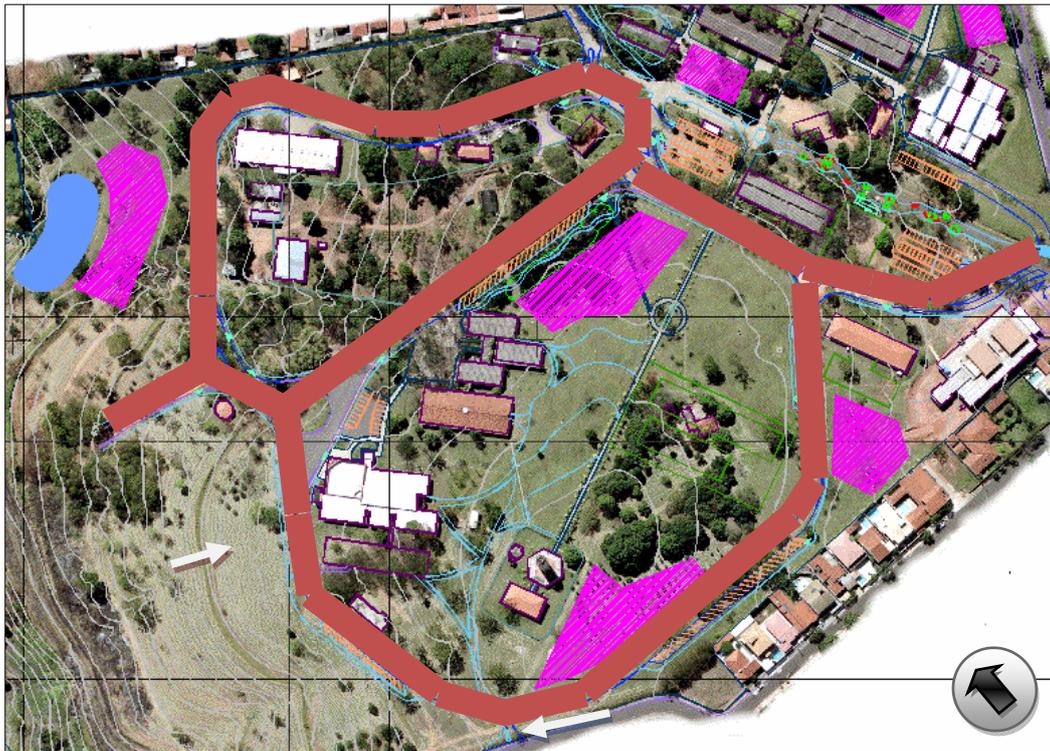


Figura 05. Via de Pedestres. Fonte: Relatório de Representações Gráficas e Intervenções Arquitetônicas do Plano Diretor da FCT-UNESP. Data: 2003. Editado pela Autora em Maio 2009.

Entorno

As edificações existentes assim como os equipamentos possuem grande influência na implantação e edificação do Restaurante Universitário. A edificação deve integrar-se com entorno de forma a criar uma conexão com as demais edificações. A relação das edificações do entorno pode ser analisada através das imagens a seguir.



Figura 06. Discente V. Fonte: Autora. Data: 23/10/2008.

Área Escolhida

Segundo a análise do mapa das áreas disponíveis da FCT, a área escolhida possui indicadores positivos para ser edificada e possui a infraestrutura e dimensão necessária para uma edificação do porte do Restaurante Universitário.

A área escolhida compreende aproximadamente 3.700m² e pode ser avaliada qualitativamente a partir das imagens:



Figura 07. Cantina. Fonte: Autora. Data: 23/10/2008.

Topografia

Através da planta da área pode-se observar que a declividade do terreno é mínima, o que contribui para a implantação de uma edificação de grandes dimensões, não exigindo grandes mudanças de planos nem vários desníveis ou andares, o que favorece a acessibilidade. Abaixo estão representados os mapas planialtimétrico e o corte do terreno.



Figura 08. Via de Acesso. Fonte: Autora. Data: 23/10/2008.

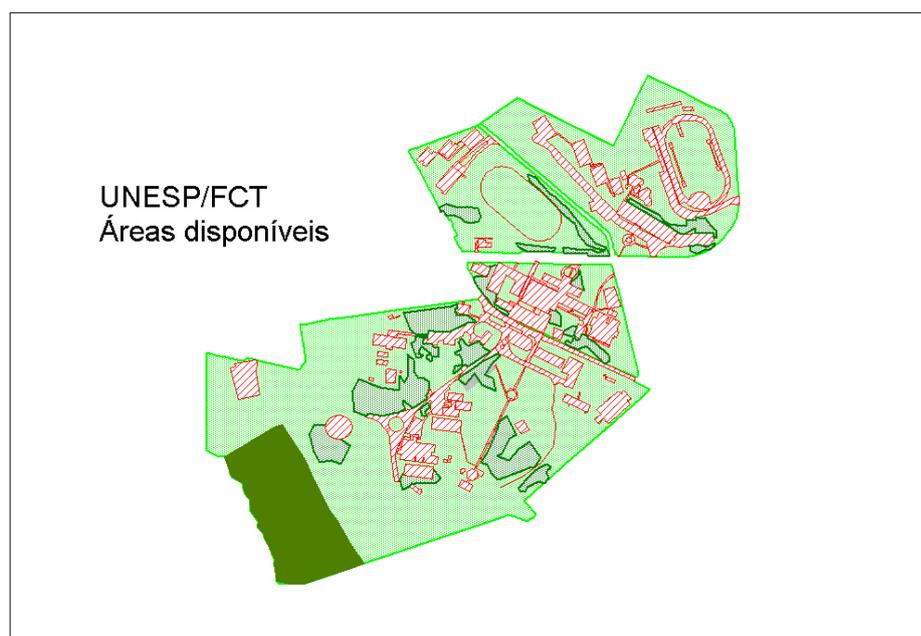


Figura 09. Áreas Disponíveis da FCT. Fonte: UNESP. Data: 2003.



Figura 10. Áreas do RU. Fonte: Autora. Data: 23/10/2008.



Figura 11. Áreas do RU. Fonte: Autora. Data: 23/10/2008.



Figura 12. Foto Aérea da Área do RU. Fonte: Google Earth. Acessado em Novembro 2008.

Orientação Solar e Direção dos Ventos

A orientação solar e a a direção dos ventos são aspectos importantes que devem ser considerados na hora da implantação do projeto arquitetônico. Favorecendo o posicionamento da edificação de modo a aproveitar os elementos naturais na iluminação e no conforto térmico, além de empregar recursos à forma do edifício para melhor explorar a iluminação natural e incorporar mecanismos prediais ao edifício, que também podem ser utilizados esteticamente. Com a análise realizada, pode-se otimizar o desempenho energético para as atividades realizadas nos diversos ambientes.

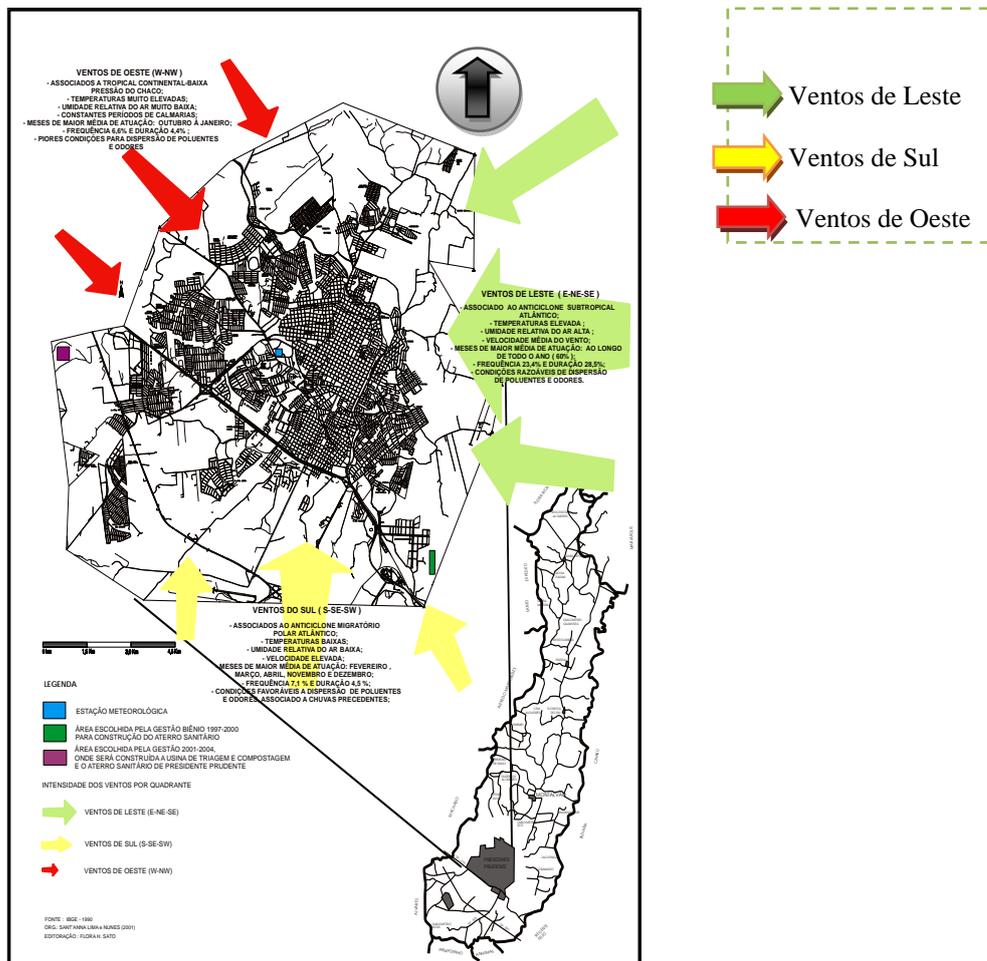


Figura 13. Direção Predominante dos Ventos ao Longo do Ano em Presidente Prudente.
 Fonte: IBGE (1990). Organizado por Santanna Lima e Nunes (2001),
 Editado pela Autora em Maio 2009.

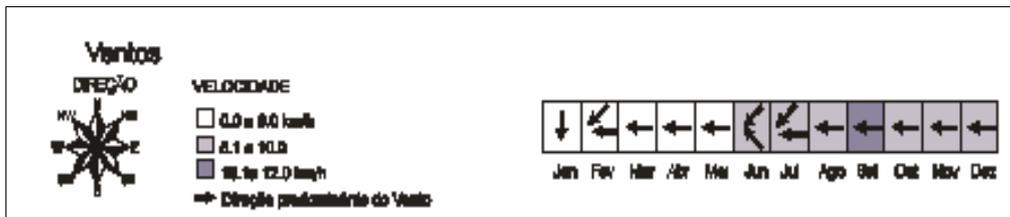


Figura 14. Caracterização dos Aspectos Termopluiométricos, Hídricos e do Regime dos Ventos de Presidente Prudente entre 1990 e 1999. Fonte: NUNES (2002). Editado pela Autora em Maio 2009.

CONCLUSÃO

Após a análise dos fatores acima, a área escolhida localiza-se de frente ao Edifício de Salas Discente VI, próximo da saída na Rua Cassemiro Boscoli, aos fundos da UNESP, que de acordo com o Plano Diretor da UNESP (2003) são permitidas edificações na área, tendo o acesso previsto e com ótimas condições topográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coelho Netto, J. Teixeira. ***A construção do sentido na arquitetura***. São Paulo, Perspectiva, 2002.

Corbusier, Le. ***Por uma arquitetura***. São Paulo, Perspectiva, 1989.

Lia Buarque de Macedo Guimarães, Ph.D., CPE; Daniela Fischer; Marcelo Hercílio Moutinho; Tatiana Maglia Pastre. ***A Ergonomia, A Engenharia E A Arquitetura Como Ingredientes No Projeto De Instalação De Uma Cozinha Industrial***, Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura – PROPAR - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Libânio M. Pinheiro; Cassiane D. Muzardo; Sandro P. Santos. ***Estruturas de Concreto*** – Capítulo 1. Março de 2004.

Pinheiro, L.M., Giongo, J.S. (1986). ***Concreto Armado: Propriedades dos Materiais***. São Carlos, Eesc-Usp, Publicação 005 / 86. 79p.

Rasmussen, Stenn Eiler. ***Arquitetura vivenciada***. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

Silva Filho, Antônio Romão A. da. ***Manual Básico para Planejamento e Projeto de Restaurantes e Cozinhas Industriais***. São Paulo: Varela, 1996. 232 p.

Teixeira, Suzana Maria Ferreira Gomes ... [et al.]. ***Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição***. São Paulo: Atheneu, 2003. 219p.

Viviani Maira T. ***Consultoria Nutricional***, 10/04/2008.